

Curriculum Vitae/Portfolio

Ana Margarida Virtuoso de Oliveira Gonçalves

2

TAGS	TAGS
Publicidade	Advertising
Arte	Art
Outdoors	Billboards
Marca	Branding
Caligrafia	Calligraphy
Campanhas	Campaigns
Catalogos	Catalogs
Fotografia a cores e a preto e branco	Color & BW photography
Produção Executiva	Executive Production
Comunicação Global	Global Communication
Design Gráfico	Graphic Design
Identidade	Identity
Ilustração	Illustration
Infográficos	Infographics
Logos	Logos
Paginação	Pagination
Pictografia	Pictography
Cartazes	Posters
Anúncios de imprensa	Printed advertisements
Embalagem	Product packaging
Projeto	Project
Publicações (Revistas, Jornais e Livros)	Publications (magazines, newspapers and books)
Redesenho	Redesign
Sinais	Signs
Traduções (Português, Inglês, Espanhol, Catalão e Francês)	Translations (Portuguese, English, Spanish, Catalán and French)

2

5º Curso do 12º Ano e curso de Desenho de Modelo na Sociedade Nacional de Belas Artes

Curso de Design Gráfico da Escola ELISAVA, Barcelona School of Design and Engineering
www.elisava.net é uma das mais importantes escolas da Europa, pioneira em cursos de design e engenharia, ligada à Universitat Pompeu Fabra

Art Director na Park Publicidade

Criação da Imagem Institucional do Zutzu Restaurante-Bar.

Frequência do IV ano do curso de Design Gráfico da Escola Elisava

Designer sénior no atelier Fernando Batalha, Design e Comunicação

Art Director na Euro RSCG Publicidade, responsável pelas contas: Ebel, Yoplait, Cutty Sark, Hipermercados Feira Nova, Crédito Predial Português, Companhia de Seguros Império, Lotaria Clássica, Cimpor e Peugeot.

Atelier próprio. Campanha de lançamento das cervejas Maes em Portugal; Infografismo do Movies Café

Redesign da Imagem da Associação Portuguesa da Indústria de Moagem

Curso de Design gráfico assistido por computador na Flag

Colaboração no CDROM Arte Portuguesa do Século XX do Instituto de Arte Contemporânea (IAC)

Campanha de lançamento da marca Pedigree com Fortivil em Portugal, como freelancer, pela agência Grey

Campanha do ciclo Imagens de Troca do Instituto de Arte Contemporânea

Infografismo do Zutzu 2, Restaurante-Bar e do Estibordo, Eplanada-Bar

Colaboração permanente com a Editora Arrábida, cujas publicações incluíam as revistas: Arte Ibérica, InPulso, Jornal dos Clássicos, Agenda Cultural de Lisboa, Aprender a Olhar e diversos directórios. Redesign do Directório de Arte 1999/2000, da revista Arte Ibérica, bem como a campanha Institucional das Edições Arrábida. Design da Editora Firmamento. Webdesign do Directório Online (DOL). Projecto para o Directório das Artes do Espetáculo e do Directório de Arte

Imagem Corporativa do Café Valentim e instalações várias no mesmo café, subordinadas ao tema Livros de Cabeceira. Cartão de Boas-Festas do IAC (em concurso). Campanha do IAC na revista Arte Ibérica

Projecto vencedor para a imagem da representação portuguesa na 47ª Bienal de Veneza, do artista João Penalva

Projectos para diversos directórios da Editora Arrábida. Guia das lojas de São Pedro de Penafim (que mereceu destaque do Prof. Marcelo Rebelo de Sousa no jornal de domingo da TVI). Concepção gráfica, estacionário e material de apoio para a Feltoria Régia. Convite/Poster para duas inaugurações simultâneas da obra de Pedro Cabrita Reis. Projecto editorial e gráfico para o concurso municipal da nova Agenda Cultural de Lisboa.

Design dos livros da Editora Firmamento (Os Evangelhos 2005 e 2006 comentados, A 7ª Arte no 7º Céu)

Imagem para o empreendimento Estoril Exclusive Residences, da RIS

Imagem, estacionário, comunicação, aplicações e sinalética de um complexo turístico

Livros de Cabeceira e Polaroids, Os Evangelhos 2005 comentados

Estacionário para Creative Station

Tradutora técnica para a revista iCreate, Portugal

Responsável de assinaturas e designer na mesma revista

Estacionário para United Resins

Diversos e inúmeros projetos para a empresa Time Capsule e Black Hole

Logótipo e merchandising de ponto de venda para o Convento de Sandelgas

3

Criação do blog: “o blog da Severa” (<http://bloguedasevera.blogspot.com>)
 Vencedora do concurso para logotipo PiuDHIST para o I.C.S. (<http://piudhistics.ul.pt>).
 REPARBET, logotipo e imagem global
 Inicia a Investigação geneológica das raízes familiares. As principais fontes de pesquisa são os assentos ou registos paroquiais de batismo, de casamento e de óbito, existentes no Arquivo Nacional da Torre do Tombo e nos Arquivos Distritais portugueses e não só, de onde provêm as informações basilares da investigação geneológica, concretamente: os nomes, idades, naturalidades, filiações, profissões e outros dados relativos ao estatuto socioeconómico, assim como, os nomes de padrinhos e testemunhas, e causas da morte, tendo chegado ao século XVI.
 De Janeiro a Junho de 2020 trabalhou na REMAX como assistente de um anfitriador imobiliário, tendo realizado também diversas campanhas de rua e online bem como anúncios de imprensa.
 Colabora com a Incubator Photogallery e com a Boulevard Photogallery, com espaço físico na Fábrica Braço de Prata.

4

Live Model drawing course, National Fine Arts Society, Lisbon,
 Elisava, Barcelona School of Design and Engineering, Spain, Barcelona School of Design and Engineering
www.elisava.net is one of the most important schools of Europe, a pioneer in studies of Design and Engineering.
 affiliated to the Universitat Pompeu Fabra By initiative of the school and in tune with the famous Barcelona Spring Design,
 i attended several conferences organized with many of the best designers and architects of the world, such as Atelier de Urbino Lomazzi, Ettore Sottsass, Achille Castiglione, Javier Mariscal, Philippe Stark, Josep Lluscá Josep Maria Trias, Andrea Brazi, Zaha Hadid, Arata Isozaki, Jorge Pensi, Oscar Tusquets, Lella and Massimo Vignelli., Marco Zanuso, Andre Ricard, Tibor Kalman and Santiago Miranda.
 Art Director at BMZ/ Park/ Advertising Agency Lisbon
 Institutional image for Zutzuz, Restaurant-Bar
 Senior designer at Atelier Fernando Batalha, Design and Communication in Windows environment
 Art Director at RSCG Advertising Responsible for accounts: Ebel, Yoplait, Cutty Sark, Hypermarkets Feira Nova, Empire Insurance Company, Lottery Classic, Cimpor and Peugeot. (account won by our team, and subsequencial promotions ans stand actions which included a 106 model logo (Peugeot 106 Open).
 Starts her own atelier
 Campaign for of Maes beer in Portugal
 Infographics the Movies Coffee (1995-1999)
 Redesign of the Corporate Image of the Industry of the Portuguese Association of Grinding
 Digital Graphic Design Course on Flag on Macintosh environment (Mac OS 7.1, QuarkXPress 3.3, Macromedia Freehand 5.5, Adobe Illustrator 5.5, 3.3 Painter, Adobe Photoshop 3.0)
 Attends an introductory course in Painting at the National Fine Arts Society
 Executive Producer for the CD Rom “Portuguese Art of the Twentieth Century”
 Campaign for Pedigree with Fortvill as freelance for Grey Agency
 Campaign for the Exhibition Cycle “Images of Exchange” for the Institute of Contemporary Art (IAC), Infographics: Zutzuz 2
 Restaurant-Bar and Starboard Terrace&Bar
 Redesign for the National Art Directory 1999/2000
 Webdesign concepts for the same directory
 Campaign for IAC to Arte Ibérica magazine
 Designer for Firmament Publisher
 Redesign of the Arte Ibérica magazine
 Winner project for the Christmas card for IAC
 Stationary and campaigns for Café Valentin Restaurant
 Worked with Editora Arábida whose publications include Arte Ibérica magazine, Journal of Classics, InPulso and Lisbon Cultural Agenda
 Winner Project for the Biennale of Venice 2001, with the Portuguese representation of João Penavka
 Design of the Directory of Fashion, Design and Performing Arts for Firmament Publishers
 São Pedro de Penafim Guide shopping guide
 Corporate image for Feitoria Régia
 Invitation/poster for two simultaneous inaugurations of Pedro Cabrita Reis exhibition
 Design and pagination for: The Gospels 2004 Commented, The 7th Art in 7th Heaven

5

Pillow books and Polaroids Project, The Gospels 2005 Commented

Stationary for Creative Station

Technical translator for iCreate magazine, Portugal Subscriptions responsible and designer in the same magazine
Stationary for United Resins

Time Capsule and Black Hole Projects:

Logo and point of sale merch for Convento de Sandelgas.

Creation of the blog: "o blog da Severa" (<http://bloguedasevera.blogspot.com>)

Winner of the Logo PUDHIST for the I.C.S. (<http://pudhisticsculpt>); PUDHIST is a fully inter-university Program, developed in formal cooperation between four Portuguese universities: Universidade de Lisboa, Instituto de Ciências Sociais - Faculdade de Letras, ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa - Departamento de História, Universidade Católica Portuguesa - Centro de Estudos de História Religiosa, (Faculdade de Teologia) e Faculdade de Ciências Humanas, Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais, Departamento de História and Centro Interdisciplinar de História Culturas e Sociedades: REPARRET, logo and image.

The geneological investigation of family roots begins. The main sources of research are the parish records of baptism, marriage and death, existing in the National Archives of Torre do Tombo and in the Portuguese District Archives and not only, from which the basic information of geneological research comes, specifically: the names, ages, birthplaces, affiliations, professions and other data relating to socioeconomic status, as well as the names of godparents and witnesses, and causes of death, reaching the 16th century.

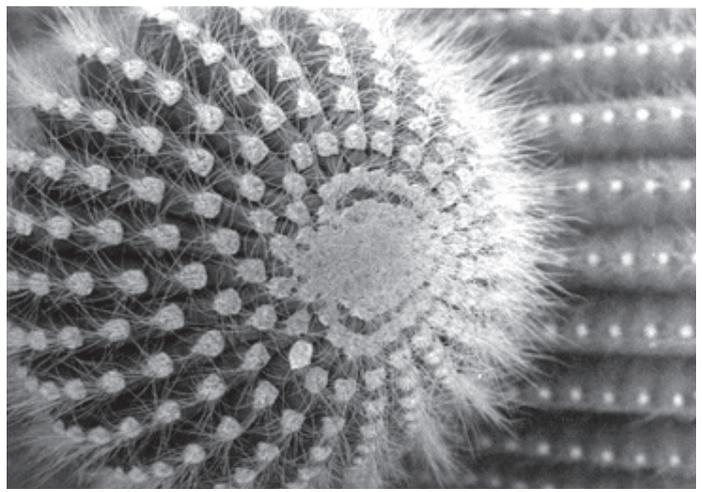
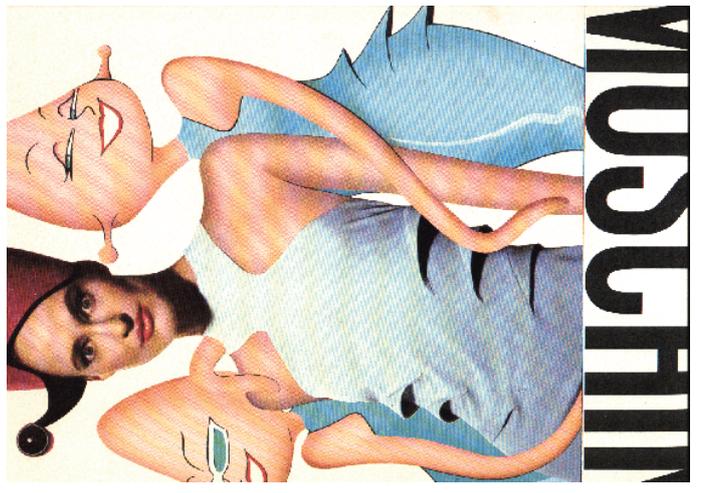
⁶ From January to June 2020 he worked at REMAX as an assistant to a real estate agent, having also carried out several street and online campaigns as well as press advertisements:

Collaborates with Incubator Photogallery and Boulevard Photogallery, with physical space at Fábrica Braço de Prata.

P O R T F O L I O

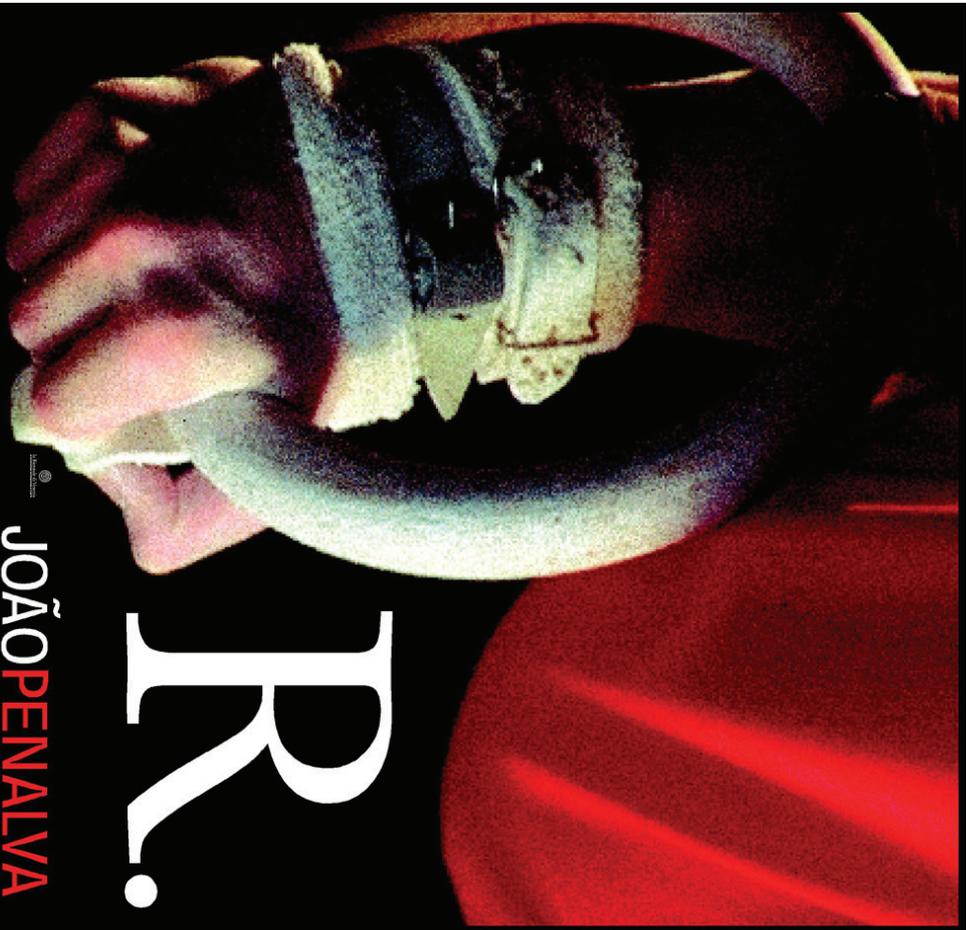
Alguns trabalhos principais

Some major works



O trabalho partiu de um convite feito pelo Instituto de Arte Contemporânea, para a apresentação de uma proposta a disputar em concurso, para a imagem gráfica da representação portuguesa na 49ª Bienal de Veneza. "O trabalho artístico de João Penalva sempre se revelou atento aos cruzamentos entre texto e imagem, visão e linguagem. As narrativas desse modo subtilmente sugeridas, envolvendo uma estreita ligação entre o cuidado formalista e uma muito particular dimensão conceptual, têm promovido uma das obras mais singulares do panorama artístico português contemporâneo". Partindo do princípio do não confronto entre informação gráfica e obra artística, foi desenvolvido um projecto visualmente forte e eficaz, optando assim por recursos tipográficos claramente distintos e personalizados e uma paleta de cores muito reduzida que foi resgatada da própria obra: tudo se joga no preto, cinza e vermelho, que também coincidia com o logótipo do próprio Instituto.

The work came from an invitation made by the Instituto de Arte Contemporânea, for the presentation of a proposal to compete for the graphic image of the Portuguese representation at the 49th Venice Biennale. "João Penalva's artistic work has always been attentive to the intersections between text and image, vision and language. The subtly suggested narratives, involving a close connection between formalist care and a very particular conceptual dimension, have promoted one of the most unique works in the contemporary Portuguese art scene". Starting from the principle of non-confrontation between graphic information and artistic work, a visually strong and effective project was developed, opting for clearly distinctive and personalized typographic resources and a very reduced color palette that was rescued from the work itself: everything is played in black, gray and red, which also coincided with the logo of the institute itself.



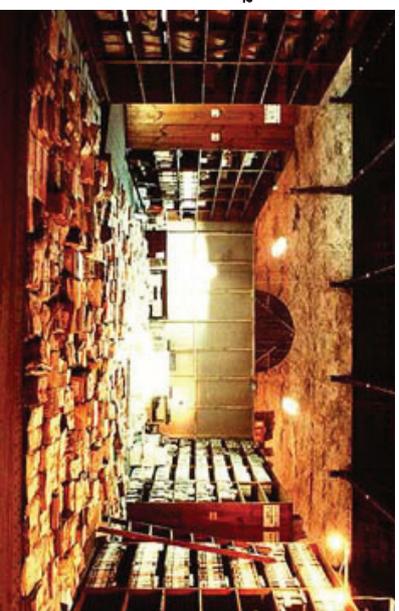
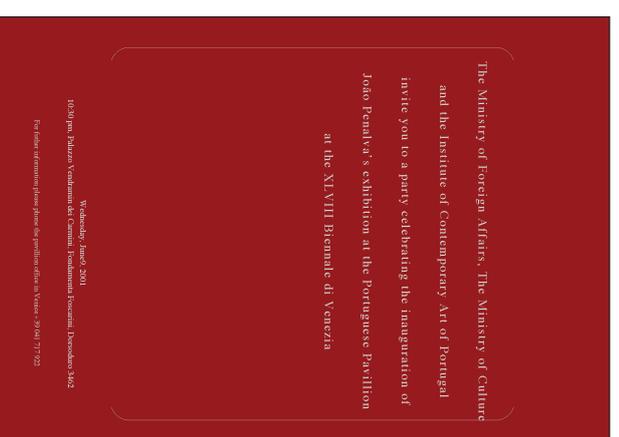
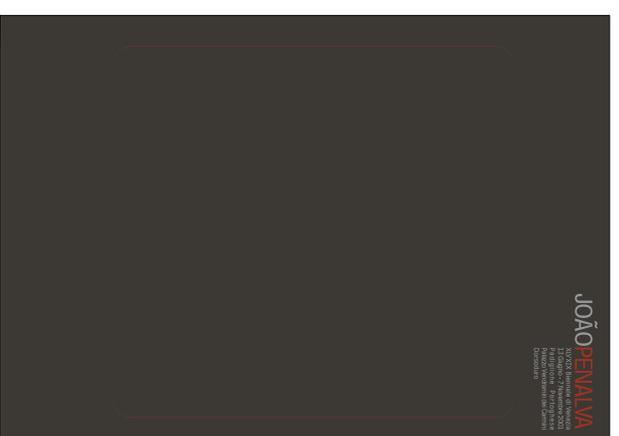
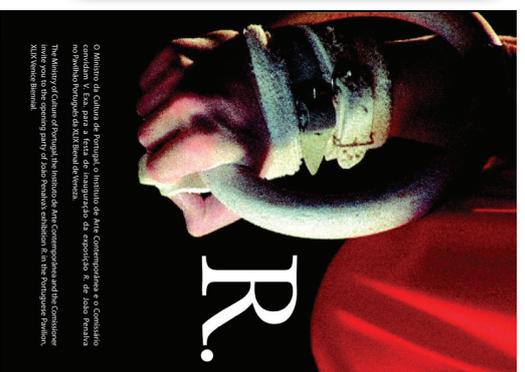
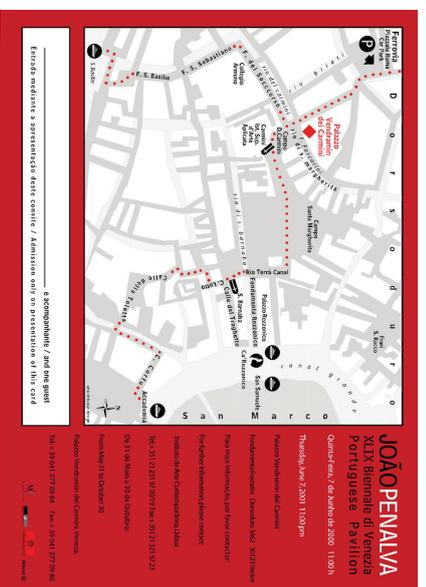
R.

JOÃO PENALVA
 XLIX Biennale di Venezia
 Portuguese Pavilion



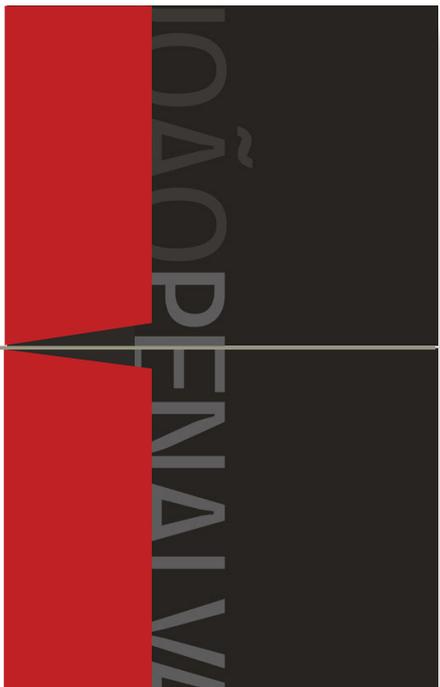


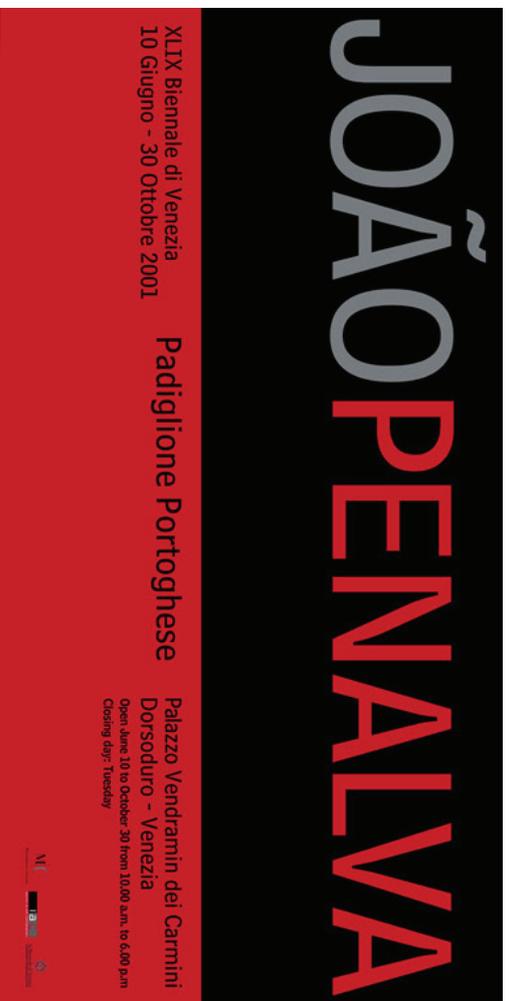

Info: Phone: + 351 21 321 97 00 Fax: + 351 21 321 97 23 iac@artcontemp.com
 Palazzo Vendramin del Carmine Dorsoduro Venice
 Open June 10 to October 30 from 10.00 a.m. to 6.00 p.m. Closing day: Tuesday
artcontemp.com



12
 Convite para a inauguração da exposição: verso com mapa/ frente
 Invitation to the opening of the exhibition: back with map/ frente
 João Penakva, Os Arquivos, instalação, 1994
 João Penakva, Os Arquivos, installation, 1994

Convite para o jantar de gala
 Invitation to the gala dinner





16

Telão 2x4m, para o exterior do Palácio
2x4m screen, for the exterior of the Palace



17

Telão 1,40x0,60m, para colocar no exterior do Palácio)
1,40x0,60m screen, to be placed outside the Palace

O projecto para a Arte Ibérica baseia-se sobretudo na ideia de que o design neste contexto, não deverá ser o protagonista, mas sim o meio, para que todos os elementos que constituem o projecto possam ser articulados de forma simples, racional e lógica de forma a obter a máxima eficácia da comunicação. Como consequência, teremos a mesma família tipográfica ao longo de toda a publicação, e ao serviço de diferentes conteúdos, como sejam a arte antiga ou a arte contemporânea.

A família escolhida para toda a publicação, teria que ser uma família que denotasse elegância, tradição e adaptabilidade, sem ser conotativa. A opção incidiu sobre a Goudy devido à sua extraordinária arquitectura de formas e equilíbrios, o seu carácter maioritariamente neutro, mas também pelos pequenos detalhes que reflectem exactamente toda uma história de séculos de investigação e apuramento. A Goudy faz parte das chamadas tipografias Garaldas, que são letras romanas típicas do equilíbrio de formas alcançado no século XVI por Claude Garamond e por Aldo Manuzio. O contraste entre traços grossos e finos faz-nos por vezes relegar para segundo plano a sua tradicional silhueta geral. As minúsculas conservam o mesmo tipo de equilíbrio. As cursivas estão muito próximas do modelo caligráfico, são muito animadas e mais estreitas do que as redondas, e isto deve-se ao facto de pela primeira vez, no desenho da Garamond, C. Garamond ter considerado a redonda e a cursiva como partes integrantes de uma mesma família de estilos.

Foi dado especial ênfase ao facto de ter sido mencionada a prioridade absoluta da imagem sobre o texto: e assim, por exemplo, foi estabelecido que a legendagem se situaria sempre com alinhamento à esquerda, é dada preferência à composição de página que respeita a ordem: imagem, legenda, título, entrada e texto. Houve um cuidado rigoroso na escolha dos espaços brancos como protagonistas. Igualmente importantes deste projecto. Há assim uma clara intenção de ordem, sem a ruptura total com o projecto anterior.

13 de março de 2000

The project for Arte Ibérica magazine is based above all on the idea that design in this context should not be the protagonist, but the mean, so that all the elements that make up the project can be articulated in a simple, rational and logical way. In order to obtain the maximum effectiveness of the communication. As a result, we will have the same typographic family throughout the publication, and at the service of different contents, such as ancient art or contemporary art.

The family chosen for the entire publication would have to be a family that denotes elegance, tradition and adaptability, without being connotative. The option focused on Goudy due to its extraordinary architecture of shapes and balances, its mostly neutral character, but also for the small details that exactly reflect a whole history of centuries of research and refinement: Goudy is part of the so-called Garald type, which are Roman letters of balanced shapes achieved in the 16th century by Claude Garamond and Aldo Manuzio. The contrast between thick and thin lines sometimes makes us relegate its traditional general silhouette to the background. Lowercase letters retain the same kind of balance. The cursives are very close to the calligraphic model; they are very lively and narrower than the round ones, and this is due to the fact that for the first time, in Garamond's design, C. Garamond considered the round and the cursive as integral parts from the same style family.

Special emphasis was given to the fact that the absolute priority of the image over the text was mentioned; and so, for example, it was established that the subtitling would always be aligned to the left, preference is given to the page composition that respects the order: image, caption, title, entry and text. Rigorous care was taken in the choice of white spaces as equally important protagonists of this project. There is thus a clear intention of order, without a complete rupture with the previous project.

March 13, 2000



EDITORIAL
José Sousa Machado



que representou o século XX para todos nós que vivemos e nos movemos no meio da cultura? Por acaso, alguma vez pensou nisso? Foliamos e discutimos facilmente sobre Malraux, Picasso, De Chirico, Duchamp, Pollock e tantos outros, mas já alguma vez tentámos fazer corresponder a estas ideias incandescentes das artes plásticas do século XX a mentalidade cultural em que vivemos os nossos pais e avós? É, porque tantas e tantas indagações como estas, por acaso, pres- tomamos alguma atenção às propostas vanguardistas, por vezes elip- ticas, dos anos 90, anunciadoras do próximo milénio?

Esta edição da revista «Arte Ibérica» versa exclusivamente sobre a arte portuguesa produzida durante todo este século, desde o seu início até às gerações mais novas de artistas cujo relevo já em termos de história de arte cobrará o tempo filicor. É uma edição monográfica nos que, evidentemente, não esgota o tema. Pretendemos apenas, neste fim de século, lançar algumas interrogações sobre o nosso passado recente e propor algumas perspectivas de abordagem que nos ajudem a compreender o mundo em que vivemos e o las- to cultural que transportamos.

Optámos por escolher para esta edição a obra de um artista revelado no final dos anos 80, mas cuja obra se afirmou decididamente na década seguinte, anunciando assim também o nosso propósito de opor editorialmente as gerações mais jovens de artistas portugueses. A obra que lhes tem sido dedicada, pelos órgãos culturais oficiais e privados respon- sáveis pela promoção da arte contemporânea tem sido diminuta comparativamente com o que sucedia há uma década. Tal situação, de inércia e comodismo, pode depressa degenerar numa quietude imobilizada e perdoável que condicionará o desejável renovação do tes- to cultural de que nos alimentamos.

Olhamos para trás, não para muito longe, e constatamos situações de modoro semelhantes. Com esta edição propomos uma tomada de consciência, uma deriva desocupada aos nos- sos antecedentes, para que ela nos sirva de motor para construir o futuro. Inicialmente, anun- ciamos uma grave lacuna neste número de «Arte Ibérica». Referimo-nos à ausência pura e simples de menção, no âmbito da arte contemporânea portuguesa, à fotografia. Ela é, sem qualquer sombra de dúvida, uma realidade incontornável no mundo em que vivemos e em mi- lhares dos artistas contemporâneos. Por isso, gerámos desde já, como promessa e realizar brie- vemente, uma única edição de «Arte Ibérica» dedicada à fotografia portuguesa.

No edição anterior da revista ensaiámos um novo projecto gráfico de «Arte Ibérica», mais limpo e depurado, assinado por Ana Virasoro e concetizado pela nossa equipa gráfica e arti- stica, composta por Carlos Monteiro, Sérgio Seabra e Carapinho. Na altura, deixámos pes- sar em claro esta mudança, porque ela era apenas um ensaio que só com esta edição se com- pletou. A nossa intenção foi acrescentar qualidade visual a esta revista, e reforçando o seu estatuto de objecto artístico. Uma revista de arte nos tempos que correm deve também ser um testemunho intemporal da arte que se faz.



EDITORIAL
José Sousa Machado

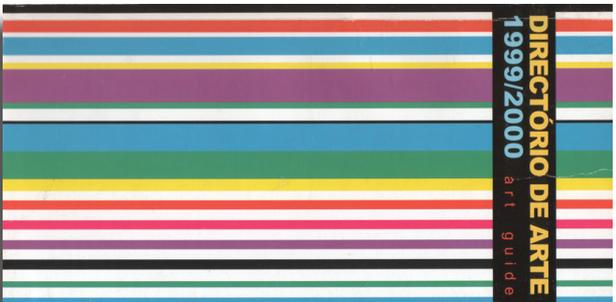
Ao longo dos últimos anos temos tido o privilégio de poder assistir em Portugal a inúmeros projectos expositivos de halo retrospetivo sobre épocas, autores e movimentos da arte portuguesa do século XX. Começou agora a fazer-se também entre nós aquilo que há já décadas tem sido feito sistematicamente nos países mais centrais da cultura contemporânea. A investigação sobre autores, actuais por- tugueses é muito recente e estes projectos servem não só para nos dar uma perspe- ctiva organizada sobre a nossa cultura mas também para estimular o desenvolvi- mento de futuras investigações. Se, no que respecta à arte contemporânea, o pano- rama é francamente positivo, o mesmo não sucede relativamente à arte antiga, que conheceu um período de grande dinamismo durante o final da década de 80 e in- cício de 90, para posteriormente se esvair sem consequências, por razões que atribui- mos a opções de política cultural institucional.

Festivais como Expo'98 e o Prato 2001 têm servido para intensificar o ritmo de apresentação de exposições que de outro modo dificilmente veriam a luz do dia. A exposição que está actualmente patente em Serres sobre as vanguardas do Prato nos anos 60 e 70 são um exemplo do que dissemos. Não é uma exposição que tenha a pretensão de esgotar o assunto, propondo uma leitura identitária sobre a criação artística naquele período. Pelo contrário, esta exposição extremamente documen- tada bibliograficamente reúne, pela primeira, vez material suficiente para investi- gações que venham a incluir sobre as vanguardas que animaram o norte de Portugal naquele período de ruptura. Por outro lado, é uma excelente exposição, na qual acompanhamos o início da carreira de artistas que hoje estão consagrados e admi- ramos. Não, encontramos obras relevantes de Augusto de Sousa, Jorge Pinheiro, José Rodrigues, Manuel Cabrita, para citar apenas alguns dos artistas represen- tados; não, confirmamos a excelência da obra de Fernando Lanhas, tão solitário e inconfundível no seu longo percurso, como se uma deriva paralela o tivesse sem- pre acompanhado, indolente às preocupações históricas e contextuais de cada época. Porventura, será este também o caso da exposição que inaugurou no passado dia 15 de Março (este texto foi escrito antes da data da inauguração) no Centro Cultural de Belém dedicado ao KMY, o mais interaccional dos movimentos vanguardistas da arte contemporânea portuguesa, onde pontificaram, entre outros, Lourdes Castro e René Bertholo. Sobre o primeiro destes acontecimentos publicamos um mate- rial na nossa edição de «Arte Ibérica» e também no número de Maio.

Atualmente, a edição de «Arte Ibérica» publicamos um artigo assinado por Joaquim Carriço sobre a magnífica exposição que está patente no Museu de Arte Antiga com alguns períodos do século XVI e que influencia muitíssimo a primeira portuguesa daquele período, em parte devido à sua longa permanência em Belém. O Digno, como o organizaram os seus contemporâneos, para além de exemplo pioneiro, exalta uma religiosidade mítica só comparável à El Greco, mas no seu caso a arte contemporânea tratada a partir da própria perspetiva. Esta expo- sição, apesar de não ter sido concebida para representar uma oportunidade única para se conhecer a obra de um dos mais relevantes mestres da pintura renas- centista.

Finalmente, nos antefatos do que temos tido a marcar nos últimos anos entre- vista, objectiva com o novo percurso artístico em exposição no Colégio, a Exposição de Disseminções, uma conversa aberta e descomplicada sobre algumas questões de contemporaneidade no plano criativo.

Capa e contracapa
Cover and back cover



28 DESIGN DE INFORMAÇÃO

Boas ideias
(conteúdo / estrutura)

Categorias úteis e lógicas para agrupar a informação, organização lógica e natural, formato manejável, ligeiro e portátil, capa informativa, páginas brancas para tomar notas, página-lista de abreviaturas a usar no texto, marcador de página

Design

Valorização de importância do conteúdo por elementos gráficos: a cor pode ser muito útil (aplicada mediante um código lógico, mapas, diagramas e imagens, símbolos (ícones, estrelas, etc...), organização dos textos por diferentes cores, separadores, faixas, caixas e outros elementos colocados nas margens

Faltas típicas:

Conteúdo/ estrutura:

Ordem confusa, estrutura incorrecta, irregularidade de anúncios, separação não prática de temas, informação superficial, ilustrações ou fotografias somente decorativas, informação geral no final ou no meio do livro (ex: ipm)

Design

Design uniforme, monótono,denso, tipografia pequena, também resulta em monotonia, pouco grafismo - demasiado peso na organização por tipografia, falta de sistematização em títulos, temas, categorias, etc... Por vezes falta diferenciação, por vezes unificação. Falta de espaço e mádistribuição na página ou no livro inteiro, tamanhos: títulos de secção não se destacam; pictogramas muito pequenos,, tipografia decorativa ou muito condensada num corpo pequeno, demasiados símbolos, elementos, tipografias, sumários pouco cuidados, mapas e/ou diagramas mal trabalhados, falta de espaço branco para clarificar a página

seguidamente foram analisados em profundidade os seguintes itens:

A construção da grelha tipográfica, a largura da coluna, entrelinha, proporções das margens, colocação do número da página, tipos gráficos para textos e títulos, construção da área tipográfica, análise detalhadada-página a página-directório anterior para elaboração de novas propostas.



INFORMATION DESIGN

Good ideas
(content / structure)

Useful and logical categories to group information, logical and natural organization, manageable, light and portable format, informative cover, white pages for taking notes, page-list of abbreviations to use in the text, bookmark

design

Valuing the importance of content by graphic elements; color can be very useful (applied using a logical code, maps, diagrams and images, symbols (icons, stars, etc...), organization of texts by different colors, separators, bands, boxes and other elements placed in the margins

Typical faults:

Content/structure:

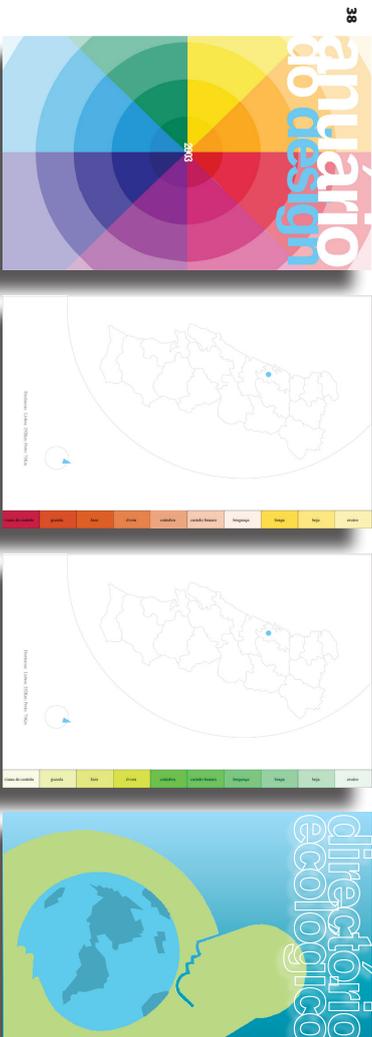
Confusing order, incorrect structure, irregularity of advertisements, impractical separation of themes, superficial information, illustrations or photographs only for decoration, general information at the end or in the middle of the book (ex: ipm)

design

Uniform, monotonous, dense design, small typography, also results in monotony; little graphics - too much weight in the organization by typography; lack of systematization in titles, themes, categories, etc... Sometimes there is a lack of differentiation, sometimes unification. Lack of space and poor distribution on the page or in the entire book, sizes: section titles do not stand out; too small pictograms, decorative typography or too condensed in a small body, too many symbols, elements, typography, poorly taken care of summaries, poorly worked maps and/or diagrams, lack of white space to clarify the page

The following items were then analyzed in depth:

The construction of the typographic grid, the width of the column, spacing, proportions of the margins, placement of the page number, graphic types for texts and titles, construction of the typographic area, detailed analysis - page by page - previous directory for the elaboration of new proposals



PIUDHIST
PROGRAMA INTERUNIVERSITÁRIO DE DOUTORAMENTO EM HISTÓRIA

HISTÓRIA
Mudança e Continuidade num Mundo Global

DOUTORAMENTO INTERUNIVERSITÁRIO COM BOLSAS FCT

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS, UNIVERSIDADE DE LISBOA
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

DIRETOR DO PROGRAMA
José Luís Cardoso, ICS - Utlisboa

CANDIDATURAS

BOLSAS:

2 DE MAIO A 15 DE JUNHO 2016
1ª FASE: 2 DE MAIO A 15 DE JUNHO 2016
2ª FASE: 1 DE JULHO A 9 DE SETEMBRO 2016

DOUTORAMENTO:

www.piudhist.ics.ul.pt / secretario.piudh@ics.ulisboa.pt

PD + F
PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM HISTÓRIA

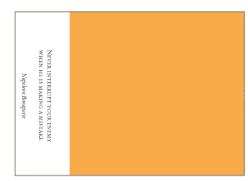
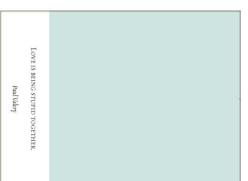
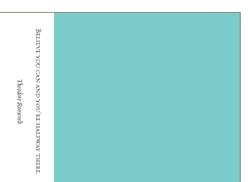
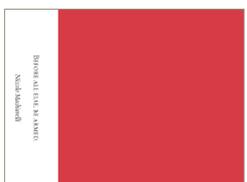
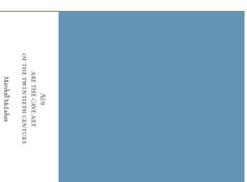
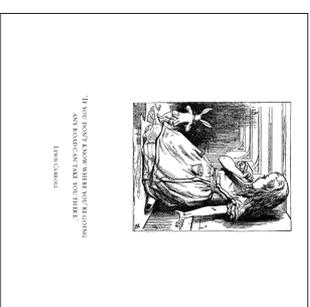
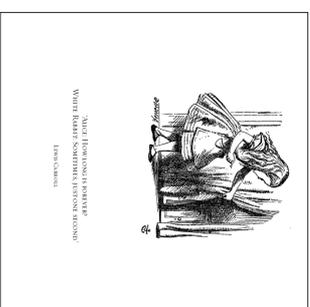
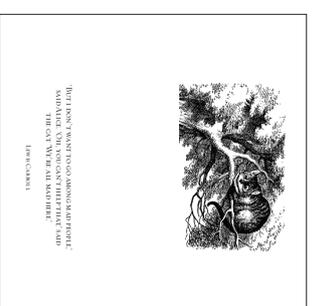
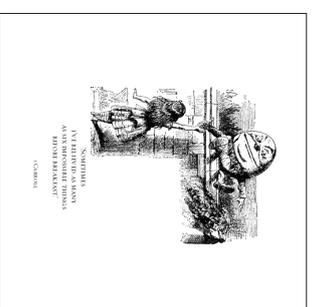
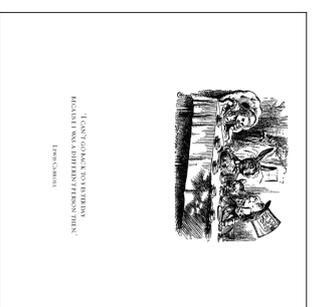
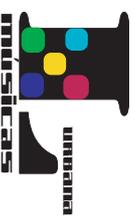
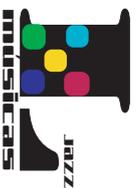
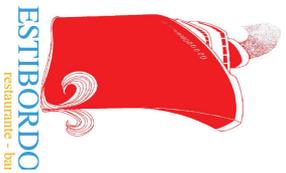
FCT
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

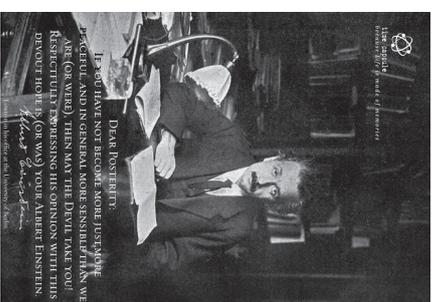
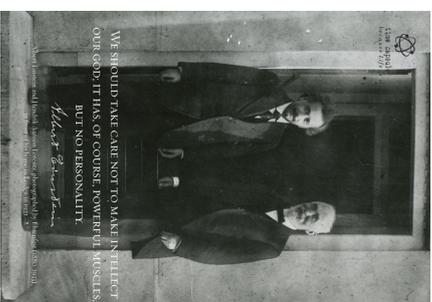
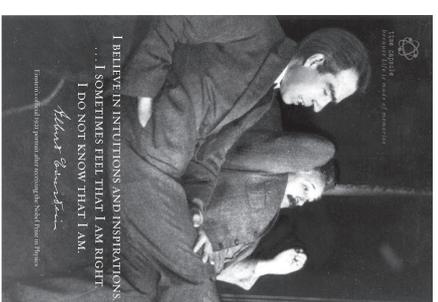
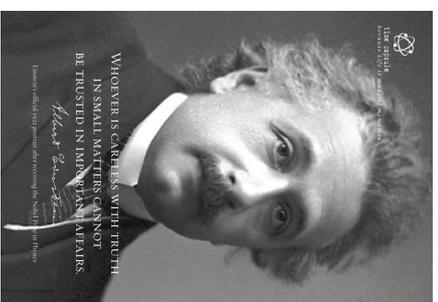
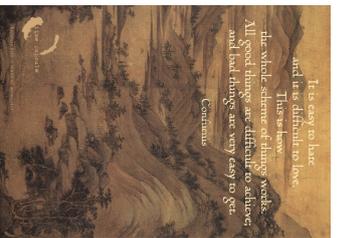
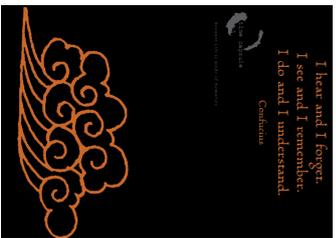
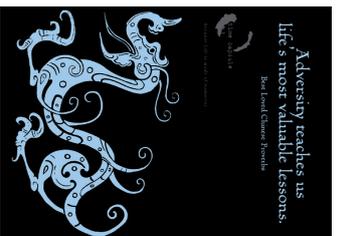
U LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

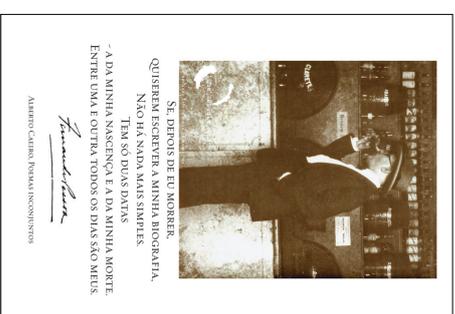
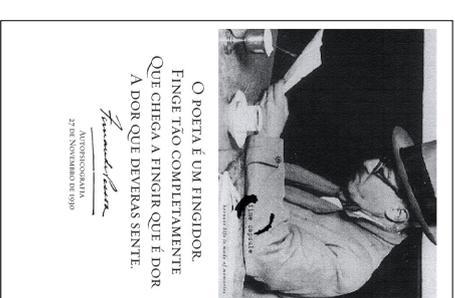
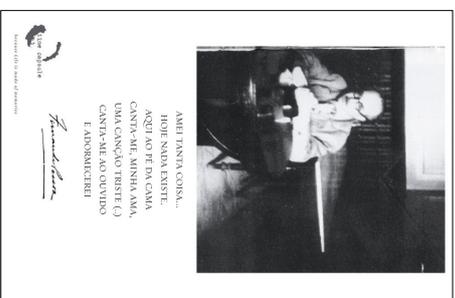
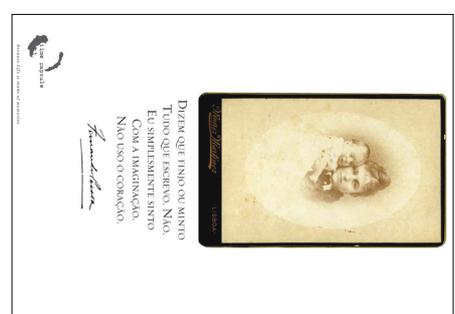
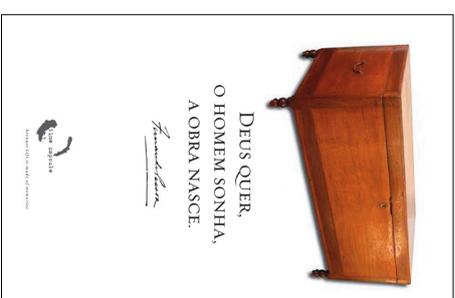
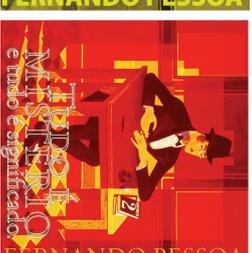
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

ISCTE IUL
Instituto Universitário de Lisboa

UNIVERSIDADE DE ÉVORA









CONFERÊNCIA NACIONAL
O FUTURO
DA PENSÃO

ORGANIZADO: J. LAGIMIA, I. SEXTIUL, EDIRIGOI
2016 - 05 - 20
PROGRAMA

9h30 - Recorrido dos participantes e distribuição de documentação
10h00 / 10h30 - Sessão de Abertura

10h30 / 11h30 - Panel 1 - "O Sistema de Pensões Português - Perguntas por responder" - Eugénio Rosa e Pedro Adão e Silva - Moderador: A. Lopes Dias
11h30 / 11h45 - Pausa para café

11h45 / 12h45 - Panel 2 - "O futuro sobre o envelhecimento" - Maria Joana Madalena e Maria de Lurdes Queirama - Moderadora: Dora Ribeiro
13h00 / 14h30 - Intervalo para almoço

14h30 / 14h45 - Apresentação do Vice-Presidente da AGE Platform Europe, por Eber Johannsen - Moderador: Fernando Martins

14h45 / 15h45 - Panel 3 - "Mas todos os idosos são idosos / Felicidade e Qualidade de Vida dos Idosos" - Ana Paula Sil e Inês Brito - Moderador: Algrita Das Silva

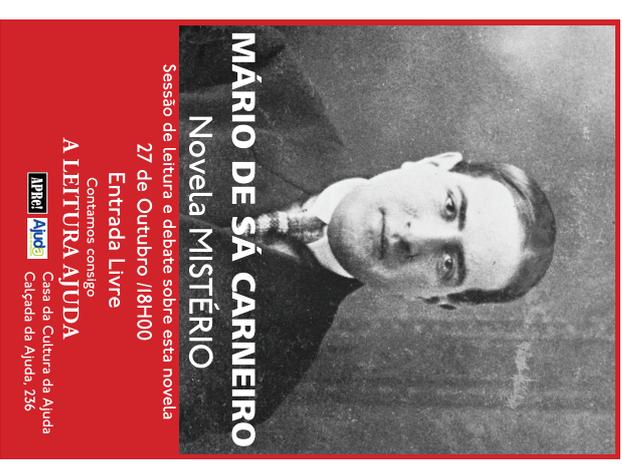
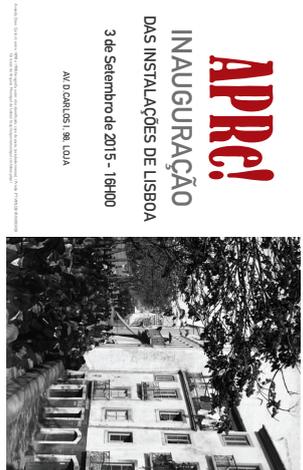
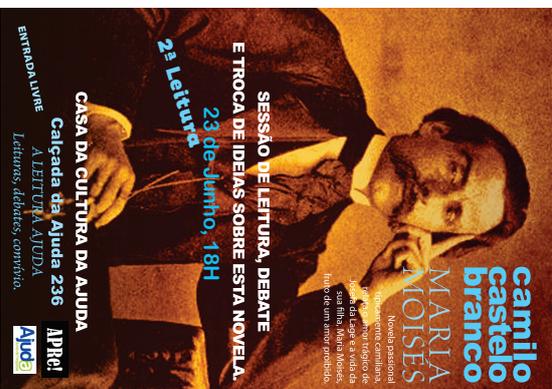
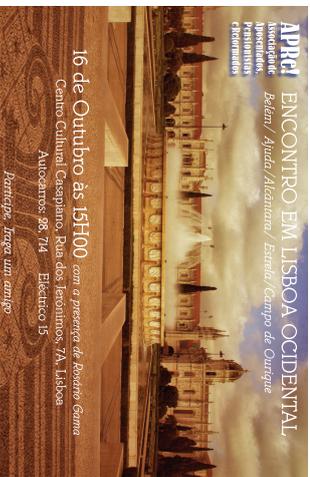
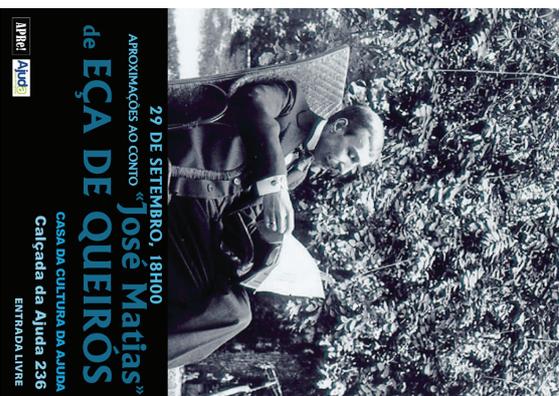
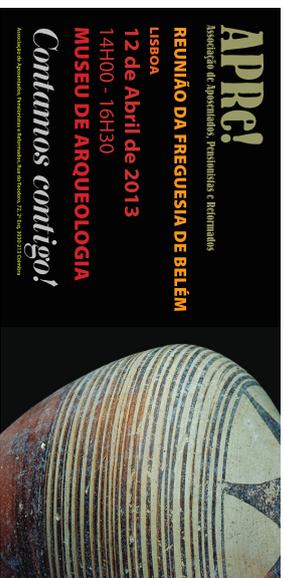
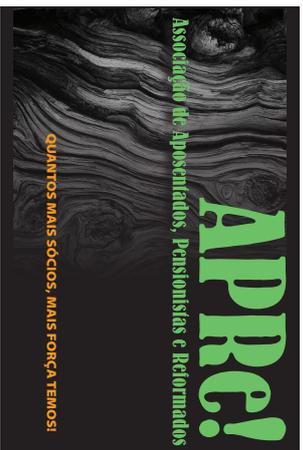
15h45 / 17h00 - Panel 4 - "Que futuro nos espera?" - Maria João Rodrigues, Rui Faveres, Moderadora: Maria do Rosário Gama

17h00 / 17h30 - Sessão de Encerramento
Sua Excelência o Presidente da República estará presente

Av. das Forças Armadas, 164-9-026 Lisboa



46



47